

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME NEFRÍTICA  
**Relatoria:** CRISTIANNE DE OLIVEIRA ARRAIS SARAIVA  
BRUNA DANIELY GUIMARÃES PINTO  
**Autores:** JONESON MATHEUS DO VALE BEZERRA  
RAPHAELY FREIRE DE AMORIM SOBRAL  
MÁRCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Este trabalho teve por objetivo fazer uma revisão bibliográfica acerca dos cuidados da equipe de enfermagem na reabilitação de uma criança portadora de Síndrome Nefrítica. Para Collet & Oliveira (2002), a Síndrome Nefrítica se caracteriza patologicamente por um processo inflamatório que cursa com disfunção renal durante dias ou, por vezes, até semanas e, clinicamente, pelo início abrupto de hematúria e proteinúria leve e, freqüentemente, hipertensão, edema e azotemia (anormalidade bioquímica que se refere a uma elevação dos níveis de uréia plasmática e creatinina e se deve amplamente a uma taxa de filtração glomerular diminuída) e que traz comprometimentos biopsicossociais para a criança, sendo relevante a atuação da equipe de enfermagem na reabilitação da mesma. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico como metodologia do estudo e uma análise qualitativa dos dados, segundo as normas da ABNT. É de suma importância ressaltar que os cuidados de enfermagem à criança portadora de tal patologia englobam o monitoramento dos sinais vitais (principalmente da pressão arterial), a orientação à criança e aos seus responsáveis quanto à necessidade da restrição hídrica e da dieta hipossódica para redução do edema; outras condutas incluem o monitoramento rigoroso do equilíbrio hídrico (considerando a reposição de líquidos de acordo as perdas hídricas e o peso da criança), o estímulo ao repouso no leito para normalização da pressão arterial e da creatinina. Portanto, a equipe de enfermagem deve estar atenta aos sintomas e complicações que a criança possa vir a manifestar, para que, assim, possa traçar e implementar as ações de enfermagem mais adequadas a serem executadas nesses casos e, assim, contribuir para a melhor evolução do quadro e reabilitação da criança. Referencial: COLLET, Neusa; OLIVEIRA, Beatriz Rosana Gonçalves. Enfermagem pediátrica. 5 ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002.